

## COMPETIÇÃO DE HÍBRIDOS DE CAFEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM E AO NEMATÓIDE *M. exigua*, NA ZONA DA MATA DE MINAS

MATIELLO, J.B.<sup>1</sup>; BARROS, U.V.<sup>2</sup>; GARÇON, C.<sup>2</sup>; BARBOSA, C.M.<sup>3</sup>; QUEIROZ, A.R.<sup>4</sup> e ALMEIDA, S.R.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Eng.-Agrº MA/PROCAFÉ, < matiello@skydome.net >; <sup>2</sup> Engºs-Agrºs; <sup>3</sup> Tec. Agr. Grupo Heringer; <sup>4</sup> Engºs-Agrºs MA/PROCAFÉ.

**RESUMO:** Para avaliar a produtividade e a adaptação de híbridos de café, em gerações avançadas, com resistência à ferrugem e ao nematóide *Meloidogyne exigua*, foram conduzidos dois ensaios na região da Zona da Mata-MG, a 740 m de altitude, em Martins Soares. O material em estudo constou de 13 itens no ensaio 1 e 24 itens no ensaio 2, com plantio em fev/95, no espaçamento 2,5 x 1 m, com delineamento em blocos ao acaso, 4 repetições e parcelas de 10 e 4 plantas, respectivamente. Até o momento foram obtidas cinco produções. Verificou-se que vários híbridos se destacaram, com potencial produtivo semelhante ou superior ao dos próprios padrões usados (Catuaí A. IAC 86 e Catuaí V. IAC 15). De porte alto, foi mais produtivo o Icatu Amarelo IAC 2944-859-190 e, de porte baixo, o Catucaí Vermelho 20/15, Catucaí Amarelo SSP e Catucaí 785, este último também resistente a *M. exigua*. Com destaque ainda apareceu o Acauã, o cruzamento entre Acaiaí x Catimor (Sabiá tardio) e o IBC-Palma 2.

**Palavras-chave:**

### COMPETITION OF COFFEE HYBRID WITH RESISTANCE TO RUST AND NEMATODE *M. exigua*, IN THE ZONA DA MATA, MINAS GERAIS

**ABSTRACT:** Two experimental areas was installed to test the productivity and adaptation of coffee hybrids, rust and nematode *Meloidogyne exigua* resistants, in Zona da Mata region, at 740m altitude located in Martins Soares-MG – Brazil. The genetic material studied was 13 items in assay n° 1 and 24 items in assay n° 2, coffee plants in space 2,5 x 1m, beginning in fev/95, experimental design randomized blocks, 3 repetitions, plots of 10 and 4 plants. Just now 5 crops were harvested. Several hybrids presented similar or superior production potencial than the patern used, the Catuai. Dwarf plants with high production was Catucais 20/15, yellow SSP and Catucaí 785, this also nematode resistant, including Acauã and Sabiá, hybrid between Acaia and Catimor, and IBC-Palma 2 (Catuai x Catimor). The Icatu Yellow IAC 2944-859-190 was the best dealing about tall plants, but it close earlier.

**Key words:****INTRODUÇÃO**

A evolução na seleção de linhagens híbridas de cafeeiros, para plantio na Zona da Mata de Minas, deve ser dirigida para materiais com porte baixo, resistentes à ferrugem e, para renovação ou dobra de lavouras, seleções que tenham, também, tolerância ao nematóide *Meloidogyne exigua*. Além dessas características, outras muito importantes são a produtividade e o vigor, analisadas a médio prazo.

Vários ensaios encontram-se em andamento nessa região para estudo da adaptação de novas progênes híbridas, de gerações avançadas de cruzamentos e seleções efetuadas pelos técnicos do ex-IBC nas regiões de Caratinga, Venda Nova, Varginha e Londrina.

Resultados da produtividade inicial e dados de produtividade em gerações anteriores dos híbridos em estudo foram publicados pelos autores (MATIELLO et al., 1998; e ALMEIDA et al., 2000), mostrando seu bom potencial.

O presente trabalho, compreendendo dois ensaios, objetiva verificar o comportamento de novos híbridos, com resistência à ferrugem e nematóide, na região de cafeicultura de montanha em Minas Gerais, avaliando, principalmente, seu comportamento produtivo a médio prazo.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Os ensaios estão sendo conduzidos na Fazenda Experimento Eloy Heringer (Conv. MA/PROCAFÉ – Grupo HERINGER), em Martins Soares, a 740 m de altitude, em solo Lva.

Os ensaios são compostos de 13 e 24 itens, respectivamente, com delineamento em blocos ao acaso, com 4 repetições e 10 e 4 plantas por parcela. O plantio foi efetuado em fev./95, no espaçamento 2,5 x 1 m, seguindo-se os tratos culturais usuais, sendo feita uma adubação anual de produção na base de 2.000 kg de 20-5-20/ha (em 3 parcelas) e três pulverizações com sulfato de zinco, mais ác. bórico, mais 2 kg de hidr. de cobre por ano agrícola (em out. dez. e fev.).

A relação do material em estudo no ensaio 1 encontra-se no Quadro 1, onde se destacam seleções de Catucaí (híbrido natural de Icatu x Catuaí), de Catuaí Amarelo IAC 86 cruzado com materiais com tolerância ao bicho-mineiro (do EP 24 e EP 90), o Catucaí 785, com resistência a *M. exigua*, e o Acauã, híbrido entre Sarchimor e Mundo Novo. Como padrão foi usado o Catuaí Amarelo IAC 86.

O ensaio 2 compreende híbridos F<sub>3</sub> a F<sub>5</sub>, de cruzamentos entre Catuaí x Icatu, Catuaí x Catimor, Catuaí e Mundo Novo x material da Índia, Acaiaí x Catimor, Acaiaí x Icatu, e dois Sarchimores (Obatã IAC 1669-20 e IAC 1669-13), tendo como padrão o Catuaí Vermelho IAC 15.

Até o momento foram obtidas cinco safras nos ensaios de 1997 a 2001.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 apresenta os dados médios de produtividade, em sacas/ha, das cinco safras já colhidas nas parcelas dos vários itens em estudo no ensaio 1.

No Quadro 2 são apresentados os dados dos 10 melhores itens do ensaio 2, com a produtividade média em cinco safras.

A análise estatística mostra no ensaio 1 destaque para sete materiais mais produtivos, com média de 43-49 scs./ha nos cinco anos, onde estão incluídos o padrão Catuaí Amarelo IAC 86, o Acauã, o Catucaí Amarelo seleção 2 SL, o Catucaí 785 resistente a *M. exigua*, o híbrido entre o Catuaí Amarelo IAC 86 e material tolerante ao bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*). Os demais itens, com comportamento intermediário, ainda em processo de seleção das melhores plantas e com desempenho inferior, ficaram o Catindu e o híbrido de Catuaí com Piatã.

**Quadro 1** - Produção em sacas beneficiadas/ha (média de 5 anos) nos cafeeiros do ensaio de híbridos.

Martins Soares-MG, 2001

Tratamentos	Produção média – 5 safras (scs/ha)
Catuaí Amarelo IAC 86	49,5 a
Acauã (Sarchimor x Mundo Novo)	47,6 a
Catucaí Amarelo 2 SL	47,3 a
Catuaí Amarelo IAC 86 x Cafeeiro do EP 24 cv 701	46,3 a
Catucaí 785	45,8 a
Catuaí Amarelo IAC 86 x cafeeiro do EP 90	43,6 a
Cafeeiro do EP 24 x Cafeeiro do EP 90	43,4 a
Cafeeiro do EP 24 x Cafeeiro do EP 24 cv 337	41,8 b
Cafeeiro do EP 24/365 x Cafeeiro do EP 24 cv 170	39,4 b
Catuaí Amarelo IAC 86 cv 320 x Cafeeiro do EP 24 cv 337	37,7 b
Catucaí Vermelho F2	37,6 b
Piatã x Catuaí	28,3 c
Catindu	26,9 c

Scott Knott – 5%.

**Quadro 2** - Produção em sacas beneficiadas/ha nos cafeeiros do ensaio de híbridos e progênies com resistência à ferrugem – Martins Soares-MG, 2001

Tratamentos (Itens mais produtivos)	Produção média 5 safras 1997 – 2001 (scs./ha)
Icatu Amarelo IAC 2944 c.859 c.190	44,7 a
Catucaí Vermelho 20-15 c.310	39,2 a
IBC-Palma 2 – 1148 – 89 – 119	35,4 a
Catuaí V. IAC 15	35,3 a
IBC-Palma 2 – 1148 – 89 – 690	34,5 a
Obatã IAC 1669-20	34,4 a
Catucaí Amarelo SSP	33,9 a
Sabiá tardio (Acaíá x Catimor cv 398)	33,2 a
Catindu UFV 314 – 979 – 47 – 337	33,0 a
Catindu UFV 314 – 979 – 47 – 455	32,1 a

Scott Knott – 5%.

No ensaio 2 verificou-se desempenho produtivo superior em 10 itens, com produtividade semelhante ou ligeiramente superior ao próprio padrão, o Catuaí Vermelho IAC 15. Destacaram-se em porte alto o Icatu Amarelo IAC 2944/189-190 e de porte baixo o IBC-Palma 2, o Catucaí Vermelho 20/15 e o Catucaí Amarelo SSP, o híbrido de Acaíá x Catimor e o Catindu, além do Obatã IAC 1669-20.

Nos dois ensaios o bom controle da ferrugem, seja nos itens suscetíveis ou tolerantes à doença, propiciou a comparação da capacidade produtiva dos materiais genéticos, independentemente dos prejuízos daquela enfermidade. Desse modo, alguns híbridos em destaque apresentaram bom potencial e adaptação para plantio na região da Zona da Mata de Minas Gerais.

## CONCLUSÕES

Uma análise conjunta nos dois ensaios mostra que:

- Alguns híbridos com resistência à ferrugem, oriundos principalmente de cruzamentos entre Catuaí e Icatu e de Catuaí ou Acaíá x Catimor, apresentam boa capacidade produtiva e vigor a médio prazo na região da Zona da Mata, destacando-se os Catucaís, o IBC-Palma 2 e o Acauã. O Icatu Amarelo IAC 2944 sel. 859-190 tem apresentado ótima produtividade na região, mas tem problema de porte alto e fechamento precoce.
- Uma seleção de Catucaí/785 apresenta, paralelamente, resistência a *M. exigua*, sendo prioritária para áreas em substituição a lavouras velhas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATIELLO J.B., BARROS U.V., BARBOSA C.M., ALMEIDA S.R. e QUEIROZ A. – in: Anais 24° CBPC, MA/PROCAFÉ-RJ, 1998, p.3-4.

ALMEIDA S.R., MATIELLO J.B. e FERREIRA R. – in: Anais do 26° CBPC, MA/PROCAFÉ-RJ, 2000, p. 47-8.